



Editorial

A Superintendência de Educação em Saúde lança a 3ª edição do seu Boletim Educação em Debate. Nesta edição, entrevistamos o médico preceptor Thiago Vieites e a médica residente Luane Santana, que foram premiados na 16ª edição do Prêmio Professor Ricardo Cruz, promovido pelo CREMERJ; apresentamos o curso de “Prevenção de quedas na pessoa idosa”, realizado em parceria entre a SES-RJ e o CREFITO2; informamos sobre o novo ciclo do Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA); anunciamos as mudanças e reestruturações em andamento na Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS); novidades na oferta de campo de estágio nas unidades de saúde SES-RJ; além da criação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da SES-RJ.

Boa leitura!

16ª edição do Prêmio Professor Ricardo Cruz

Projeto de Interiorização do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade

O Projeto de Interiorização do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade é uma parceria entre a SES-RJ, através da Superintendência de Educação em Saúde, e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, através da Faculdade de Ciências Médicas, que visa o aproveitamento de vagas do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade em UBS dos municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro.

O projeto prevê o financiamento de bolsas de residência e preceptores do Programa de Medicina da Família e Comunidade da UERJ a serem lotados em municípios do interior do Estado e que façam a adesão ao projeto, como é o caso do município de Armação dos Búzios.

Atuando na Clínica da Família Olavo da Costa, em Armação dos Búzios, a residente Luane Santana Ribeiro e seu preceptor Thiago Vieites foram premiados na 16ª edição do Prêmio Professor Ricardo Cruz para médicos residentes, promovido pelo CREMERJ, com o trabalho **Acolher para cuidar: projeto de intervenção para melhoria do acesso a uma Unidade Básica de Saúde em Búzios-RJ.**

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DO MÉDICO JOVEM
PRÊMIO PROFESSOR RICARDO CRUZ
• 16ª EDIÇÃO PARA MÉDICOS RESIDENTES
• 2ª EDIÇÃO PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA **2021**

PRÊMIO MÉDICOS RESIDENTES
2º LUGAR

Acolher para cuidar: projeto de intervenção para melhoria do acesso à uma Unidade Básica de Saúde em Búzios – RJ

Vencedora:
Luane Santana Ribeiro

Preceptor:
Thiago Vieites

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Realização: CREMERJ Apoio: AEMED-RJ ABLAM IFMSA Patrocínio: FUNRIO

Nesta edição, trouxemos uma entrevista com a residente Luana e o preceptor Thiago, divulgando o que já está em curso em alguns municípios do Estado do Rio de Janeiro através do Projeto, conduzido pela Coordenação de Ensino/SUPES.

Coordenação de Ensino: A seu ver, qual a principal contribuição do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade para o município de Armação dos Búzios?

Thiago Vieites (Preceptor): O projeto da interiorização da residência em medicina de família e comunidade agrega muitos benefícios para o município. De uma forma geral, percebo impactos significativos na gestão municipal, na população assistida e nos médicos da rede de atenção à saúde. Para a gestão municipal é uma via de mão dupla: por um lado, uma oportunidade de se aproximar da visão acadêmica do programa de residência com as melhores opções de boas práticas na atenção primária; por outro lado, é uma oportunidade de os residentes de terceiro ano conhecerem e vivenciarem a gestão municipal através de estágio. Para a população, a residência renova as oportunidades de cuidado. A presença dos residentes estimula a adoção de novas estratégias e uso de tecnologias para aperfeiçoar o trabalho nas unidades ampliando a carteira de serviços ofertada. Como exemplo, temos a introdução dos pequenos procedimentos, inserção de DIU e de práticas integrativas e complementares com a oferta de auriculoterapia, meditação, acupuntura, consultório verde e o espaço de horta comunitária. E, por fim, para os médicos da rede, um incentivo para desenvolver novas habilidades e mais espaços de trocas de conhecimentos.

Coordenação de Ensino: Como foi a experiência de elaboração do trabalho “Acolher para cuidar: projeto de intervenção para melhoria do acesso a uma Unidade Básica de Saúde em Armação dos Búzios - RJ” e premiado pelo CREMERJ, que surge da sua experiência como residente e preceptor no interior do Estado?

Thiago Vieites: O Projeto Acolher Para Cuidar foi um grande movimento que surgiu a partir da valorização de um atributo essencial da atenção primária à saúde, que é a atenção ao primeiro contato. Muitas vezes, vemos as unidades de saúde desvalorizando o acesso das pessoas, o que interfere de forma direta em seu cuidado e satisfação. A primeira etapa do projeto foi iniciada no ano de 2021 com a chegada da primeira turma da residência. Neste ano atípico, com a pandemia de Covid-19, tínhamos dois desafios: fornecer acesso com segurança e capacitar a equipe para acolher com qualidade. Depois da primeira etapa concluída, era hora de colocar em prática todo conhecimento teórico sobre o tema em prática e todo aprendizado que tivemos em reuniões de equipe e com a gestão municipal. O resultado de tudo isso foi um grande aprendizado, um fortalecimento e amadurecimento da equipe. Tivemos também uma resposta muito positiva das pessoas que procuravam atendimento e tinham sua

demanda resolvida, na grande maioria das vezes, no mesmo dia. Notamos também que a ampliação do acesso influencia diretamente a melhora dos indicadores de saúde. Com a mudança, temos mais facilidade para o acesso de pessoas com doenças crônicas e que necessitam de mais cuidado. Nesse momento, o projeto permanece vivo com adaptações às novas demandas da equipe e da comunidade e com outras unidades do município usando como modelo para fortalecimento do acesso.

Coordenação de Ensino: O que a levou a escolher a Medicina de Família e Comunidade como Especialização?

Luane Santana (residente): Desde antes de iniciar a graduação, tinha uma vontade de ser o tipo de médica que acompanha as pessoas no decorrer de suas vidas. Gostava da ideia de ter intimidade e vínculo nos atendimentos e, para isso, já sabia que a longitudinalidade era algo essencial, muito embora eu nem conhecesse esse conceito naquela época. Ao longo do curso de medicina, também fui valorizando o SUS e tomando gosto pelo cuidado de pessoas em situação de vulnerabilidade. Sentia alegria de sentar no leito, ao lado da pessoa internada, e entender o que ela estava sentindo em sua profundidade. Quando conheci a medicina de família, no final da faculdade, me foi revelador perceber que tudo que eu gostava no fazer médico era atributo da especialidade.

Coordenação de Ensino: Quais as suas expectativas ao escolher fazer sua formação e atuar em uma cidade no interior do Estado do Rio de Janeiro?

Luane Santana: O Rio tem um magnetismo muito grande. Enquanto cursava medicina na UNIRIO, fiz estágio em uma clínica da família na Rocinha e, a partir daí, fui introduzida ao cenário da medicina de família carioca. Fazer, então, o primeiro e segundo ano de residência pelo programa da SMS-RJ foi uma decisão muito natural e tenho muita alegria de dizer que a Clínica da Família Zilda Arns, no Complexo do Alemão, formou a médica de família e comunidade que sou hoje. Interiorizar, por sua vez, foi um contrafluxo e, para isso, entrar em um processo mais reflexivo sobre o que eu buscava foi importante. Percebi que queria ir para Búzios, para o R3 da UERJ, pois esperava provar um cenário mais calmo, com mais ruralidade e com desafios diferentes das favelas da capital. Além do mais, tinha a expectativa de me apropriar dos instrumentos e técnicas de preceptor e de compreender as atribuições e os processos dos vários níveis de gestão em saúde. Com esse intuito, embarquei no R3 em MFC da UERJ, que tem como foco justamente a formação em preceptor e gestão.

Coordenação de Ensino: Como foi a experiência de elaboração do trabalho “Acolher para cuidar: projeto de



intervenção para melhoria do acesso a uma Unidade Básica de Saúde em Armação dos Búzios - RJ” e premiado pelo CREMERJ, que surge da experiência (da relação entre?) como residente e preceptor no interior do Estado?

Luane Santana: Esse projeto nasceu do desconforto. As UBSs de Búzios têm uma tradição de ofertar um acesso fechado e atendimentos restritos às linhas de cuidado, com uma proposta de Atenção Primária mais preventiva, sem priorizar por uma alta resolutividade nos atendimentos das condições de saúde mais comuns da população. Por conta disso, facilitar o acesso ao nosso serviço não foi fácil. Thiago, meu preceptor e médico de família há muitos anos na Clínica da Família Olavo da Costa, já tinha encabeçado, junto com a nossa enfermei-

ra Jaqueline, várias mudanças para oferecer um acesso mais aberto à CFOC. A presença do programa de residência em MFC da UERJ, a partir de 2020, aprofundou a discussão e catalisou essas transformações. Quando os ACSs, profissionais administrativos e demais funcionários da CFOC toparam implementar o projeto foi maravilhoso. Hoje, os fluxos de trabalho e de entrada no serviço estão mais organizados e podemos notar já os impactos dessas mudanças, como redução da fila para espera para consultas. Para minha formação, portanto, foi uma experiência muito valiosa, pois fomos autores nesse processo, aprendendo na prática, com os acertos e os erros inerentes ao percurso. No fim das contas, traduzir a experiência em palavras escritas para concorrer ao prêmio do CREMERJ foi a parte mais simples do trabalho.



Reunião de equipe e preceptoria do Município de Armação dos Búzios

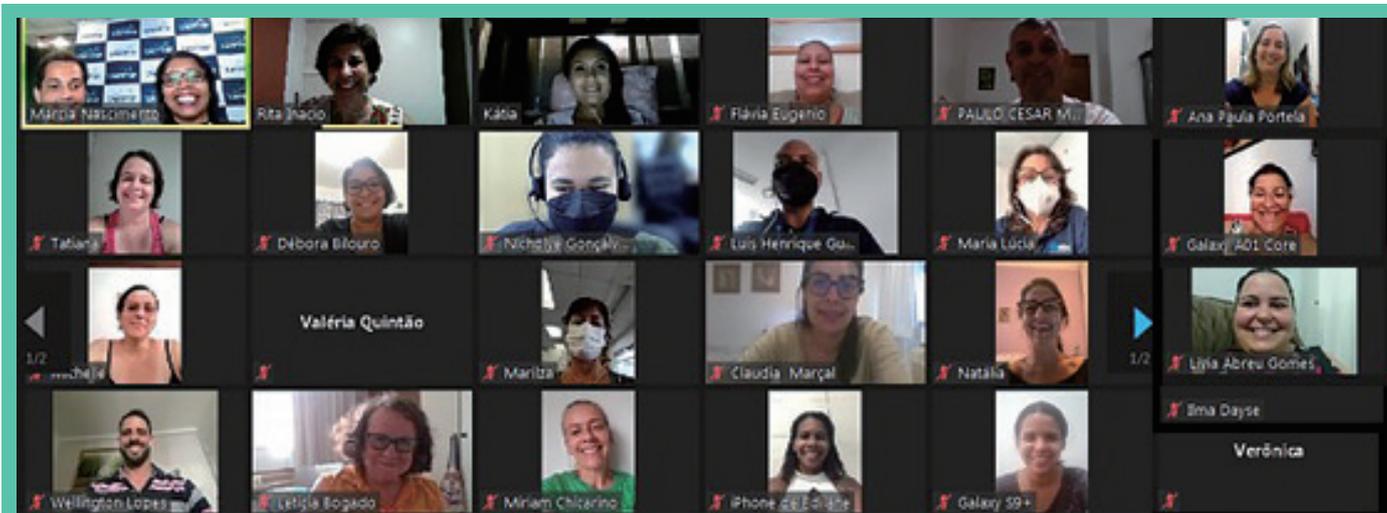
MOMENTO EPS

Curso de prevenção de quedas na pessoa idosa - Parceria SES-RJ e CREFITO2

Nos dias 01, 08, 15 e 22 de fevereiro, foi realizado o curso de “Prevenção de quedas na pessoa idosa”, fruto da parceria da Superintendência de Educação e Saúde (SUPES/SES-RJ) e o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 2ª Região (CREFITO2).

O curso com carga horária de 8 horas, realizado totalmente EAD, foi destinado a profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais atuantes no SUS, preferencialmente na Atenção Primária, e teve como objetivo instrumentalizar esses profissionais para ações direcionadas à prevenção de quedas em idosos.

Ao todo foram 34 profissionais qualificados, entre eles 31 fisioterapeutas e 3 terapeutas ocupacionais.



Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento - PCA

A Saúde do Trabalhador é o tema do ciclo de estudos iniciado em fevereiro de 2022. O material de estudo já está disponível e foi desenvolvido pela Superintendência de Educação em Saúde - SUPES em parceria com a Coordenação de Vigilância e Promoção de Saúde da Superintendência de Vigilância em Saúde - (COOVPS/SUPGVS).

O Programa é acessível para todos os servidores estatutários ativos da SES-RJ e IASERJ.

Anota aí: a data da 1ª avaliação acontecerá no período de 04/07/2022 a 02/08/2022 até as 12 horas (horário de Brasília). Para aqueles que não participarem ou não obtiverem resultado satisfatório, haverá uma 2ª avaliação no período de 06/09/2022 a 20/09/2022 até às 12 horas (horário de Brasília).



VOCE SABIA?

ETIS - Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos

Que a ETIS - Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos está de casa nova? O novo endereço fica situado à Rua Jaceguai, S/Nº. Maracanã. O espaço contemplará salas de aula climatizadas, biblioteca com acesso à BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e uma equipe entusiasmada e acolhedora para atender a todos, além de estarmos no coração do Maracanã, pertinho do trem, do metrô e com vasta opção de linhas de ônibus.

A partir do mês de março de 2022 estaremos divulgando novos cursos de formação inicial e continuada com temas demandados pela comunidade civil e pelos profissionais inseridos no SUS do nosso Estado, visando à qualificação profissional. A escola está sendo reestruturada, para que retome o mais breve possível todas as suas atividades científico pedagógicas. Fiquem atentos às redes sociais da Secretaria Estadual de Saúde (@saudegovrj) e à nossa página na web <https://www.saude.rj.gov.br/educacao-e-formacao-em-saude/etis-escola-tecnica-do-sus> para acompanharem as novidades, ou entrem em contato conosco pelo email etis@saude.rj.gov.br para maiores informações. Sejam todos bem-vindos!!!

Se você é estatutário e gostaria de trabalhar na ETIS, entre em contato com o e-mail etis@saude.rj.gov.br. Estamos buscando professores, bibliotecários e administrativos.

ENSINO-SERVIÇO

Novidades na oferta de campos de estágio!

Oportunidade para os alunos vinculados às Instituições de Ensino conhecerem as Unidades de Saúde da Secretaria de Estado do Rio de Janeiro!

Você sabia que as visitas técnicas de estudantes às unidades hospitalares são reguladas por resolução específica? Para saber mais, acesse a resolução SES Nº 2638 de 17 de fevereiro de 2022 ou na página da Coordenação de Ensino/SUPES no Conexão Saúde (<https://www.saude.rj.gov.br/educacao-e-formacao-em-saude/acoes>)

Essa resolução estabelece os critérios para regulamentação das visitas técnicas de estudantes de nível médio, superior e pós-graduação, regularmente matriculados em instituições de ensino públicas e privadas nas unidades de saúde próprias da SES-RJ e nível central.

Além de ser um instrumento regulatório, é uma forma de garantir acesso igualitário às instituições de ensino que querem oferecer aos seus alunos a oportunidade de vivenciar o trabalho nas Unidades Hospitalares (em substituição a assistência), contribuindo para o incremento da formação no SUS.

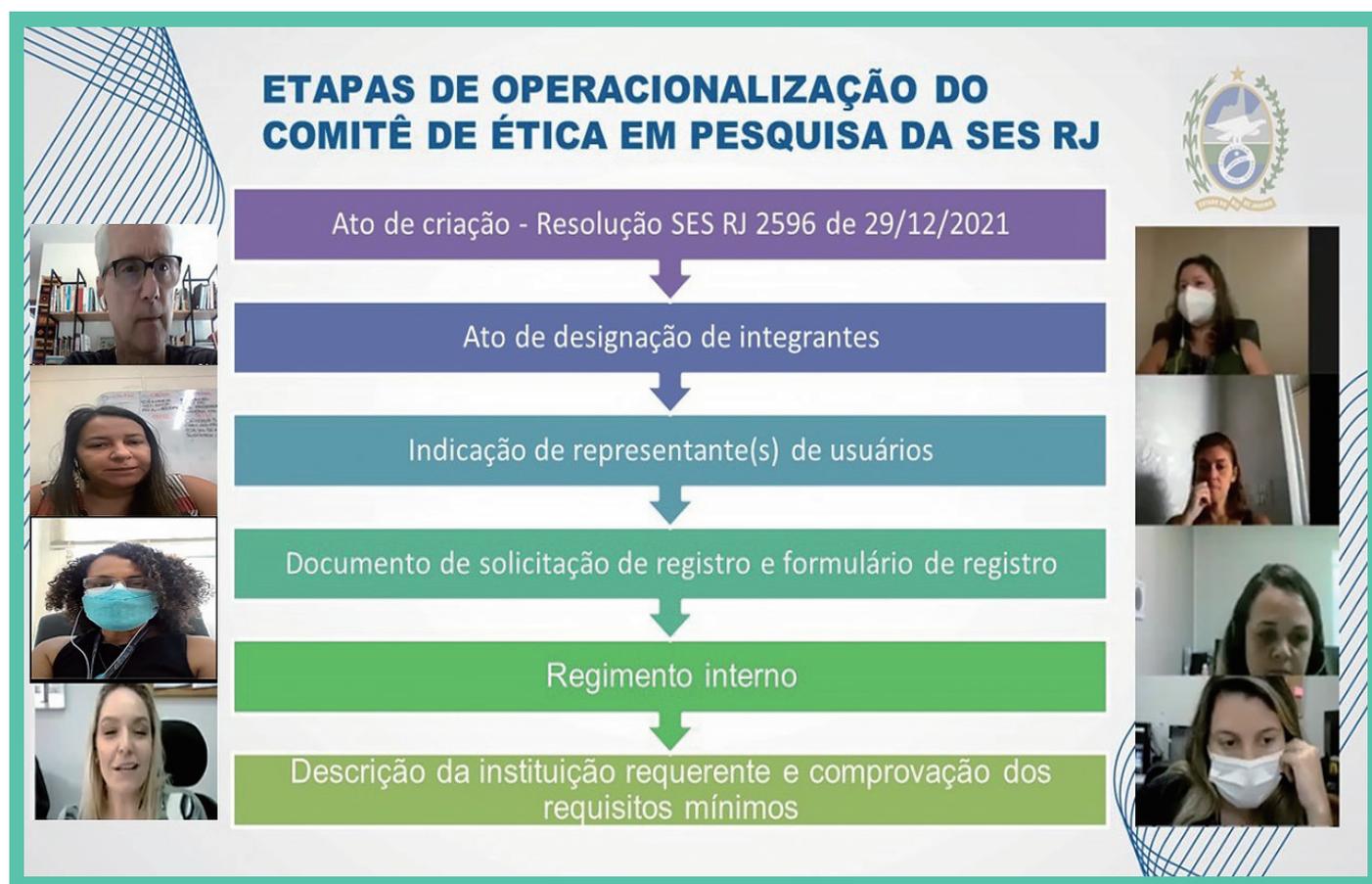
A SES-RJ vem impulsionando um movimento de valorização da produção técnica, incentivo ao desenvolvimento de pesquisas científicas e difusão do conhecimento produzido pelas diversas áreas, regiões e unidades de saúde do estado do Rio de Janeiro. Algumas ações já vêm sendo desenvolvidas como, por exemplo, o estabelecimento do fluxo de pesquisa e o Fórum de divulgação das pesquisas realizadas nas unidades da rede SES-RJ.

Esse movimento parte do reconhecimento da importância dos comitês de ética nas instituições que realizam investigações científicas no âmbito do SUS. No Estado do Rio de Janeiro, para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, foi instituído o Comitê de Ética em Pesquisas (CEP) na SES-RJ, pela Resolução SES Nº 2596 em dezembro de 2021. Essa ação é uma meta do Plano Estadual de Saúde (2020-23).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, contribuindo para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade. O CEP está vinculado à Coordenação de Pesquisa da Superintendência de Educação em Saúde (COOPES/SUPES/SES) e segue todas as normativas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) diretamente ligada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Ele será composto por profissionais integrantes das diferentes áreas técnicas e unidades SES-RJ. É um colegiado institucional, interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, destinado a garantir que as pesquisas submetidas à sua avaliação, atendam às exigências éticas e científicas fundamentais.

A primeira reunião ordinária foi realizada dia 16 de fevereiro de 2022, com eleição dos coordenadores, membros titulares e suplentes. Atualmente está em processo de elaboração do regimento interno e qualificação dos integrantes.



EXPEDIENTE

Boletim Educação em Saúde • Superintendência de Educação em Saúde • SES - RJ

Comitê editorial: Carina Pacheco, Regina Canedo de Souza e Nicholye Gonçalves

Revisão e Edição: Simone Intrator • Assessoria de Comunicação Social e Visual • SES - RJ

Projeto gráfico e diagramação: Miguel Gomes de Freitas • Assessoria de Comunicação Social e Visual • SES - RJ

